



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

**RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA ÀS PROPRIEDADES NA ZONA RURAL,
JUNTAMENTE COM O EXECUTIVO, FUNDAÇÃO RENOVA E COMISSÃO
DE ATINGIDOS, DANDO CONTINUIDADE ÀS TRATATIVAS REFERENTES
AO REQUERIMENTO Nº324/2024 DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ
ANTUNES VIEIRA, REALIZADA NO DIA VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E
VINTE E QUATRO (20/06/2024).**

Data: 20/06/2024

Endereço: Propriedades da Zona Rural.

Objetivo: Verificar como estão as condições nas propriedades que aderiram ao PASEA (Programa de Adequação Socioeconômica e Ambiental), bem como as demais intervenções realizadas pela Fundação Renova.

Vereadores presentes: Marcelo Monteiro Macedo.

Representantes do local: Sabrina Miranda Lima, Lucilene do Carmo Mendonça, Ana Carolina Fonseca Porto, Assessoria Técnica do Cáritas; Bruna Carneiro Lisna Silva, Secretária da Comissão de Atingidos da Barragem de Fundão (CABF); Maria José Carneiro, Marlene Agostinha Martins, Mirella Regina de Sant'Ana, Angela Aparecida Lino Sant'Ana, Marino D'Angelo e Luzia Queiroz, Representantes da Comissão dos Atingidos; Paulo Segunzia, Anderson Barcellos Santos, representantes da Fundação Renova; Hugo Rocha, Diego Almeida, Pedro da Silva, Guilherme José Martins, Representante da Empresa Progen; Marcello Paulino Sampaio Castro, Rúbia Figueiredo Mol, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Rural; Raquel Cerceaux e Maria do Carmo, Moradoras da Comunidade de Pedras.

Ao vigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta e dois minutos, o Vereador Marcelo Macedo acompanhado de representantes da Fundação Renova, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Cáritas e Comissão de Atingidos realizaram visita técnica na Zona Rural para verificar como estão as condições nas propriedades que aderiram ao PASEA, bem como as demais intervenções realizadas pela Fundação Renova. **Participaram da Visita:** o Vereador Marcelo Monteiro Macedo; Sabrina Miranda Lima, Lucilene do Carmo Mendonça, Ana Carolina Fonseca Porto, Assessoria Técnica do Cáritas; Bruna Carneiro Lisna Silva, Secretária da Comissão de Atingidos da Barragem de Fundão (CABF); Maria José Carneiro, Marlene Agostinha Martins, Mirella Regina de Sant'Ana, Angela Aparecida Lino Sant'Ana, Marino D'Angelo e Luzia Queiroz, Representantes da Comissão dos

Marcelo

Lucilene

Bruna

Angela



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Atingidos; Paulo Segunzia, Anderson Barcellos Santos, representantes da Fundação Renova; Hugo Rocha, Diego Almeida, Pedro da Silva, Guilherme José Martins, Representante da Empresa Progen; Marcello Paulino Sampaio Castro, Rúbia Figueiredo Mol, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Rural; Raquel Cerceaux e Maria do Carmo, Moradoras da Comunidade de Pedras. **Visita Técnica na Zona Rural.** A visita iniciou-se com o Vereador Marcelo Macedo cumprimentando e agradecendo a presença de todos, perguntou qual seria a dinâmica das visitas às propriedades rurais. Sendo assim, foi realizado um sorteio entre os nomes dos proprietários de terrenos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão e aderiram ao PASEA, foram sorteados os números: um, dezoito, vinte e três e onze. Os números referiam-se, respectivamente a: Raquel Cerceaux, João Gregório da Cruz, Fabrício Cerceaux, da Comunidade de Pedras, e João Isafas de Oliveira de Paracatu de Cima; dentre os quais foram visitadas as propriedades da Sra. Raquel Cerceaux e do Sr. João Gregório. A visita no terreno do Sr. Fabrício Cerceaux não aconteceu porque não foi possível estabelecer contato com ele, quanto ao Sr. João Isafas de Oliveira, não foi possível realizar a visita, pois ele já faleceu e sua propriedade está vazia. Com a palavra, o Sr. Anderson Barcellos informou que “a Fundação Renova tem uma orientação para que não sejam registradas imagens de seus colaboradores, nem fotos nem vídeos, por questões de segurança institucional”. A Fundação Renova conduziu a visita, mas não entrou em nenhuma das propriedades. As representantes da Cáritas encontraram a Sra. Raquel Cerceaux trabalhando na plantação de cana em sua propriedade e explicaram a ela o propósito da visita, perguntaram se poderiam fazer um questionário para verificar se as informações apresentadas pela Fundação Renova nas últimas reuniões em plenário, correspondiam com a realidade dos produtores rurais que foram afetados pelo rompimento da barragem. A Sra. Raquel permitiu a visita e aceitou responder as perguntas. Com a palavra, o Sr. Marino D'Angelo questionou: se a produção de leite da Sra. Raquel aumentou depois da adesão ao PASEA; se, na opinião da produtora, a atividade econômica da região já havia sido retomada; se ela foi prejudicada pela suspensão da silagem e se foi avisada previamente sobre isso. Em resposta, a Sra. Raquel informou que sua produção de leite não aumentou e que, pouco tempo depois do rompimento da barragem, precisou vender todo o seu gado de leite e disse que, para ela, a região não retomou a atividade econômica como antes. Afirmou que foi muito prejudicada pela suspensão da silagem, porque quando o corte do fornecimento aconteceu, mesmo que avisado previamente, a Fundação Renova ainda não havia plantado nada no território dos produtores e que isso fez com que ela se desfizesse de seu gado leiteiro, uma vez que não possuía meios de alimentá-los. Pontuou que precisou plantar o capim sem auxílio da Fundação Renova, e que a plantação só começou a crescer de maneira efetiva depois de muito tratamento, já que a entidade não removeu o rejeito do local. Com a palavra, a Sra. Sabrina perguntou se a Sra. Raquel aderiu ao PASEA e permaneceu até o final do programa, e se recebeu algum tipo de acompanhamento ou capacitação; questionou como ela avaliava sua produção antes do rompimento da barragem em relação ao presente momento e se já havia conseguido retomar sua produtividade e rendimento; perguntou se a Sra. Raquel se sente isolada e se a saída das pessoas de Paracatu influenciaram no seu cotidiano; também se as estruturas construídas pela Fundação Renova atendiam as necessidades dela. Em réplica, a Sra. Raquel disse que aderiu ao PASEA, mas que acredita não ter ficado até o final, haja vista que o projeto

marcello

João

Sabrina

Isafas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

proposto pela Fundação Renova em sua propriedade não foi concluído. Disse que foi informada que a empresa responsável entrou em falência e por isso o projeto parou, e alegou que as reformas propostas para o seu poço e para a parte inferior do seu terreno não foram realizadas. Afirmou que não recebeu nenhum tipo de capacitação e que o acompanhamento que recebeu veio da Associação dos Produtores de Leite e da empresa Laticínios Porto Alegre, que realizaram o monitoramento da qualidade do leite. Disse também que seu rendimento e produtividade caíram muito desde o rompimento da barragem, e que mesmo que conseguisse encontrar mão de obra - que se tornou ainda mais difícil em função da extinção de Paracatu - a renda que arrecada hoje não seria capaz de suprir uma contratação. Explicou que, atualmente, trabalham ela e as irmãs na produção rural. Relatou que sente-se muito isolada, porque antes tinha mais vizinhos e conseguia encontrar mais mão de obra e companhia. Respondeu, ainda, que as estruturas construídas pela Fundação Renova não eram funcionais: que a tela colocada no galinheiro era uma tela para passarinhos e que não resistia às galinhas; que na época de chuva, o galinheiro e os demais cômodos ficavam inundados; que o curral de leite não tinha cobertura suficiente, e que no período de chuva precisava entrar no curral com um guarda-chuva ou capa para não se molhar enquanto tirava leite; e que quando propuseram o PASEA a informaram que poderia interferir e sugerir o que melhor a atendesse, mas no momento da construção não acataram suas sugestões. Com a palavra, o Sr. Marino perguntou se ela teve alguma nascente afetada e qual é a qualidade da água. Em resposta, a Sra. Raquel informou que sua nascente foi afetada e que não possui segurança em consumir a água dela, hoje, além disso a nascente tem menos água do que tinha antes. Em seguida, a Sra. Luzia questionou se a ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) estava prestando apoio para a Sra. Raquel, que em resposta, disse que não sabia o que era a ATER e nunca recebeu nenhum tipo de capacitação dessa empresa. Em seguida, foi visitada a residência do Sr. João Gregório, que não estava em casa no momento, as perguntas foram respondidas por sua esposa, a Sra. Maria do Carmo. Com a palavra, o Sr. Marino D'Angelo explicou à Sra. Maria do Carmo o propósito da visita e a informou que seriam feitas algumas perguntas acerca da retomada da qualidade de vida pós rompimento da barragem. O Sr. Marino perguntou se a produção de leite do Sr. João Gregório aumentou depois da adesão do PASEA; indagou se o casal teve alguma nascente atingida pela lama; perguntou se o Sr. João Gregório já tinha conseguido retomar seu rendimento e produtividade e se as estruturas construídas pela Fundação Renova receberam avaliação prévia do casal e atendiam suas necessidades. Em resposta, a Sra. Maria do Carmo informou que depois do rompimento da barragem, o Sr. Jorge Gregório parou de produzir leite para vender, pois "não estava mais compensando, porque não tinha jeito de alimentar os bichinhos". Disse que não teve nascente afetada, já que sua nascente inicia-se mais ao alto, onde o rejeito não alcançou. Afirmou que apesar de não terem sido consultados sobre o projeto das estruturas, elas os atendiam bem. Com a palavra, a Sra. Sabrina perguntou se o casal possuía alguma outra fonte de renda advinda da produção rural além do leite, como agricultura, por exemplo, e questionou se ela se sentia isolada e afetada pela perda de Paracatu. Em réplica, a Sra. Maria do Carmo disse que tinha horta, mas apenas para consumo pessoal e que se sentia muito isolada, já que a maior parte de seus vizinhos se mudaram para Mariana ou para outros distritos. Em seguida, o Sr. Marino perguntou se o Sr. João Gregório aderiu ao programa de melhoramento genético do PASEA e se o corte do fornecimento de

Marcete

Quina

João

Infante



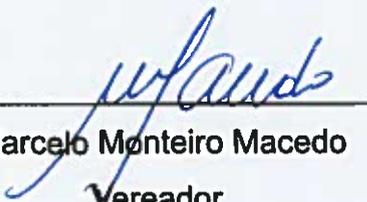
CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

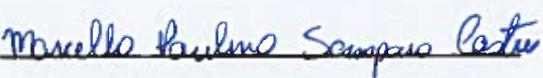
silagem afetou a produção de leite e o cotidiano do casal. A Sra. Maria do Carmo respondeu que o Sr. João Gregório aderiu ao programa de melhoramento genético, mas só nasciam bezerros machos e que optou por interromper, também respondeu que o corte da silagem afetou muito suas atividades econômicas e seu cotidiano, já que não tinham outras formas de alimentar a criação, e, por esses motivos, interromperam a participação no programa de melhoramento genético e pararam de produzir leite para vender. Com a palavra, a Sra. Sabrina perguntou se o Sr. João Gregório manteve-se no PASEA até o fim do programa, se optou por sair ou se a Fundação Renova interrompeu o programa. Em resposta, a Sra. Maria do Carmo alegou não conseguir informar, uma vez que os representantes não apareciam por lá há muito tempo. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina questionou se a parada da produção de leite tem relação com o corte da silagem. A Sra. Maria do Carmo respondeu que sim, e explicou que antes do rompimento da barragem, a produção de leite era suficiente para mantê-los economicamente, mas que depois, eles não tinham forma de alimentar os animais, já que a Fundação Renova não removeu o rejeito para plantar o capim, e que a plantação morreu. Informou que uma outra empresa estava realizando um desaterramento em uma região próxima, e que a terra retirada do local foi doada para o Sr. João Gregório, que a colocou em cima do rejeito e replantou o capim. Disse que os cuidados e manutenção da plantação foram todos feitos por ela e pelo marido ainda que idosos, e que não conseguem encontrar nenhuma mão de obra na região. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina perguntou à Sra. Maria do Carmo se sua vida, hoje, se assemelha de alguma forma com o que era antes do rompimento da barragem. Em réplica, a Sra. Maria do Carmo disse que não se assemelha em nada e lamentou que nunca voltará a ser como antes, lembrou nostálgica de como era bom viver naquela região antes do rompimento da barragem, das festas e cavalgadas que aconteciam. Com a palavra, a Sra. Marlene, que morava ao lado do casal, concordou com a Sra. Maria do Carmo e relatou que seu terreno foi muito afetado pelo rompimento da barragem, disse que havia uma lagoa muito profunda no local e que hoje é possível caminhar por cima dela, já que está cheia de rejeito. Em seguida, o Sr. Marino perguntou à Sra. Maria do Carmo se ela recebeu algum tipo de compensação financeira pelo que aconteceu. Ela respondeu que, até o momento, não, e afirmou otimista que não pode desanimar pois “tendo saúde, o resto a gente constroi”. **Encerramento:** O Vereador Marcelo Macedo encerrou a visita técnica às doze horas e trinta minutos e agradeceu a presença de todos.



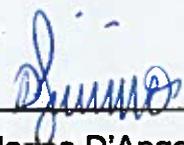
Marcelo Monteiro Macedo
Vereador



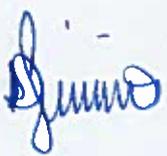
Ana Carolina Porto
Cáritas



Marcello Paulino Sampaio Castro
Secretaria de Desenvolvimento Rural



Marmo D'Angelo
Comissão de Atingidos





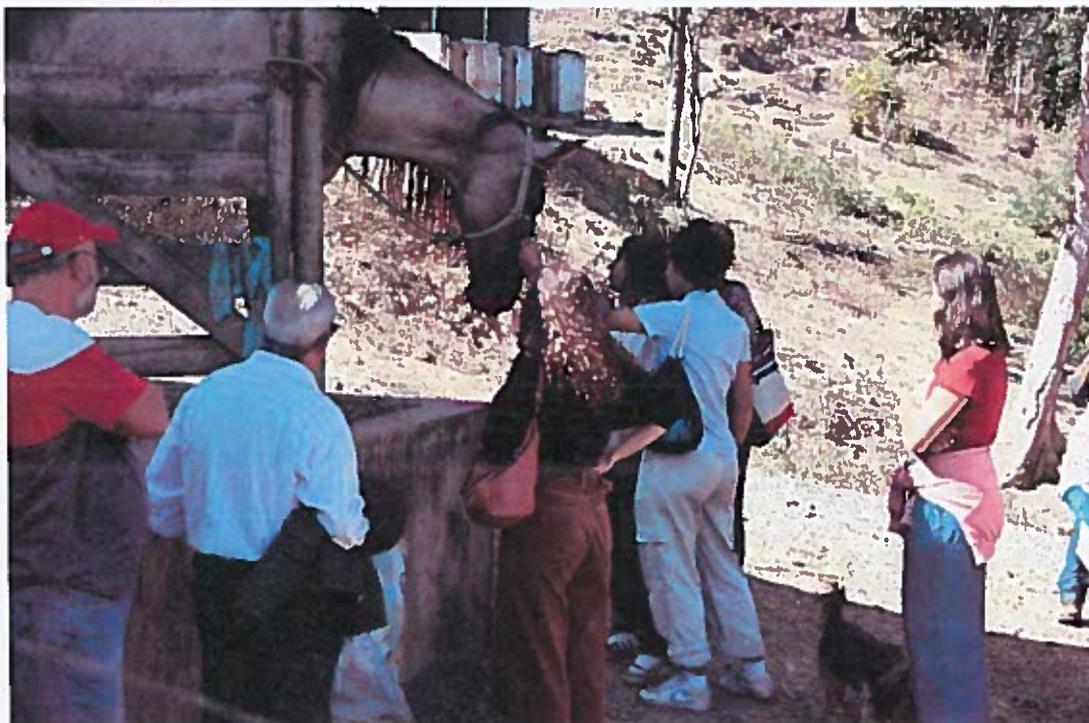
CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Visita Técnica ao Subdistrito de Pedras para averiguar a situação das propriedades de moradores atingidos que aderiram ao Programa de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) após o rompimento da barragem de Fundão

20/06/2024



MARIANA, MG

Spinnis
Marcello

Artes

myland



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Apresentação

A visita técnica foi realizada na manhã do dia 20 de junho no subdistrito de Pedras, em duas propriedades rurais que aderiram ao Programa de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA). Os locais visitados foram sorteados no momento de saída do ponto de encontro, o Centro de Convenções de Mariana (MG), a partir de uma lista disponibilizada pela Fundação Renova para a Comissão dos Atingidos-CABF e assessoria técnica Cáritas.

A visita deu continuidade às reuniões semanais do Grupo de Trabalho, composto pelo legislativo, executivo, Cáritas, CABF e Fundação Renova, mobilizado pelo Requerimento nº 324/2023, de autoria do vereador José Antunes Vieira, para averiguar as pendências na reparação na zona rural do município. O requerimento deu origem às reuniões semanais, que foram agrupadas às reuniões que já aconteciam mensalmente de prestação de contas da Fundação Renova, presididas pelo vereador Marcelo Monteiro Macedo.

O objetivo da visita foi constatar se houve benfeitorias nas propriedades rurais que aderiram ao PASEA, conforme apresentado em dados da Fundação Renova em reunião realizada no dia 07 de Junho. O Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) é um programa criado pela Renova em 2016, para dar suporte aos produtores rurais afetados pelo rompimento da barragem de Fundão, em 2015.

No sorteio, quatro famílias foram sorteadas. A visita foi possível apenas em duas delas, ambas localizadas em Pedras. Na ocasião, a Fundação Renova pediu que não fossem realizados registros de imagem dos colaboradores presentes, alegando protocolo de segurança institucional. A equipe permaneceu do lado de fora das propriedades para assegurar a transparência na resposta das perguntas dos beneficiários do Programa, por isso, não haverá neste presente relatório registros dos colaboradores presentes.

Quino
Marcelo

Ribeiro

Yfancob



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Além disso, a imagem dos proprietários que autorizaram a visita foi preservada. As duas entrevistadas concederam o direito de registros da sua propriedade, mas conforme orientado pela Cáritas, os registros são gerais e não particularizam as pessoas que aderiram ao PASEA.

Participaram da visita: o vereador Marcelo Monteiro Macedo, representantes da assessoria técnica Cáritas; representantes da Comissão de Atingidos pela barragem de Fundão, representantes da Fundação Renova e de sua terceirizada Progen e membros da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Marcelo
Marcelo

[Signature]

[Signature]



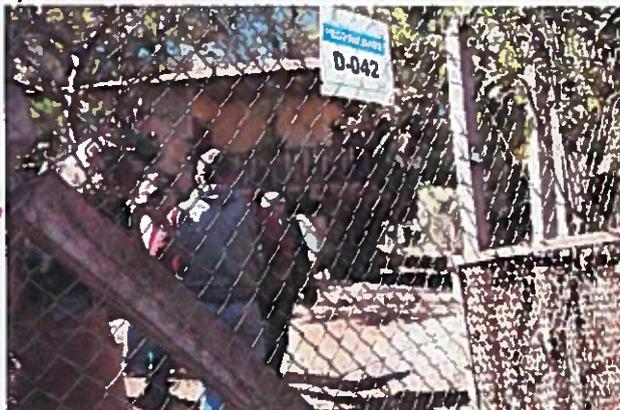
CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Relatório Fotográfico: Visita aos beneficiários do PASEA

Endereço: Zona rural de Pedras

1)



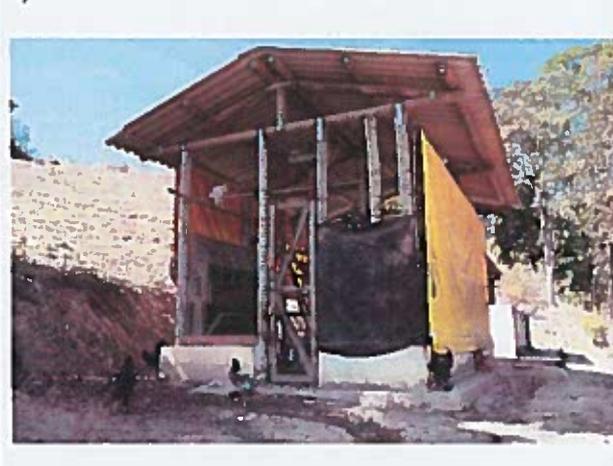
2)



3)



4)



OBSERVAÇÕES

A visita iniciou na propriedade de Raquel Cerceaux (fig.1), como consta em ata. Após conceder a permissão para a entrevista conduzida pela CABF e Cáritas, a proprietária esclareceu para o grupo de trabalho que não conseguiu ter sua retomada produtiva como beneficiária do PASEA. Contou que parte de sua renda advém da produção de leite (fig 2) e, após o rompimento da barragem de Fundão,

Quinn
Wald
Paula



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

precisou vender o seu gado, tendo em vista a suspensão da ajuda dada pela Fundação Renova que subsidiava a alimentação dos animais. Ainda sobre a produção leiteira, diz não ter recebido nenhum apoio da Renova para restabelecer a produção, apenas na construção do curral (fig. 3). Sobre a estrutura, relata que não foi construída adequadamente e que em períodos chuvosos a área alaga e não tinha cobertura para poder retirar o leite, as adequações foram feitas de seu próprio bolso. Outra intervenção feita pela Renova através do PASEA foi a construção de um galinheiro (fig 4). Raquel se queixa que a tela escolhida para o local não é própria para galinhas e possibilita a entrada de outros animais. Explicou também, que após essas obras a Fundação Renova não retornou mais em sua propriedade, que no momento de adesão ao PASEA foi lhe informado que por direito ela poderia opinar nas melhorias que seriam feitas à sua propriedade, mas que elas não foram acatadas, por isso os problemas no curral e no galinheiro.

Solicitante da visita:	Localização:	Data:
Grupo de Trabalho	Zona rural, subdistrito de Pedras	20/06/2024

Fotografia: Livia Salles (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)

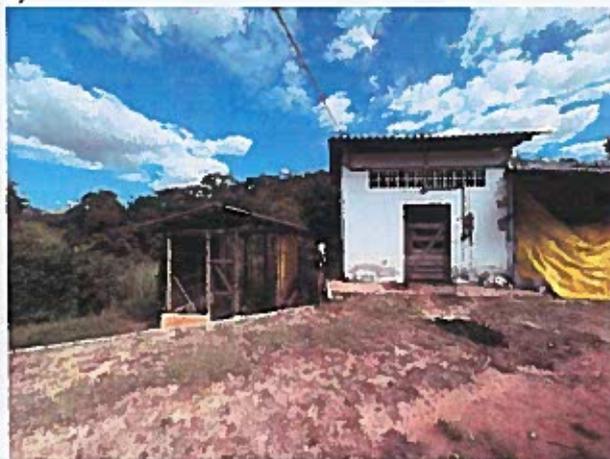
Relatório Fotográfico: Visita aos beneficiários do PASEA

Endereço: Zona rural de Pedras

5)



6)



Quinn
marcelo *Roberto* *rafael*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.
Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.
www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

7)



8)



OBSERVAÇÕES

A seguir, o Grupo de Trabalho se dirigiu à propriedade de Maria do Carmo (fig 5), onde foi realizada a mesma entrevista. A proprietária respondeu às mesmas perguntas que Raquel, citadas em ata, e relatou também não ter conseguido retomar sua economia após o rompimento da barragem de Fundão. O Grupo de trabalho (fig 7) conduziu os questionamentos. Maria disse que ela e o marido aderiram ao PASEA e foram contemplados com os auxílios oferecidos pela Fundação, dentre eles: a construção do galinheiro, como o de Raquel e o curral (fig 6). Relatou também que a Fundação se propôs a fazer o melhoramento genético nos gados, mas não obtiveram bons resultados. Ainda sobre o curral, contou que pararam de produzir leite após a Renova suspender o auxílio para silagem. Nessa propriedade, os beneficiários relataram que a Fundação Renova também não concluiu os trabalhos do PASEA.

Solicitante da visita:

Localização:

Data:

Grupo de Trabalho

Zona rural, subdistrito de Pedras

20/06/2024

Fotografia: Livia Salles (Comunicação da Câmara Municipal de Mariana)

Diomed
marcelo
Roberto
Luiz